

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

Valéria Cantamessa Ferreira

As TIC e a Filosofia

Juiz de Fora
2019

Valéria Cantamessa Ferreira

As TIC e a Filosofia

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Prof. Doutor Daniel Eveling da Silva

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Ferreira, Valéria Cantamessa.

As TIC e a Filosofia / Valéria Cantamessa Ferreira. -- 2019.
18 f.

Orientador: Daniel Eveling Silva

Coorientador: Álvaro Dyogo Pereira

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd.

Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. TICEB. 2. Filosofia . 3. Facebook. 4. Sala de aula invertida. I. Silva, Daniel Eveling, orient. II. Pereira, Álvaro Dyogo, coorient. III. Título.

Valéria Cantamessa Ferreira

As TIC e a Filosofia

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Professor Doutor Daniel Eveling da Silva - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Professor Mestre Álvaro Dyogo Pereira - Coorientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

RESUMO

O ensino através das TIC Tecnologia de Informação e Comunicação vem mudando cada vez mais a forma como as pessoas se relacionam entre si e a maneira de fazer educação, criando novas oportunidades de ensino e aprendizagem, inserindo novas práticas, trazendo inovações e benefícios para os alunos no ambiente de aprendizagem. O objetivo deste artigo é apresentar como as TIC Tecnologia de informação e comunicação podem contribuir para o aprendizado dentro e fora de sala de aula, com o planejamento de uma aula de filosofia para o 1º ano do curso normal profissionalizante, utilizando a metodologia da sala de aula invertida e o *Facebook* de forma dinâmica, cooperativa e interativa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA	09
2.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O USO DAS TICS NA EDUCAÇÃO.....	09
2.1.1- A METODOLOGIA DA SALA DE AULA INVERTIDA.....	09
2.1.2- FACEBOOK: DINAMIZANDO A APRENDIZAGEM.....	10
3- PLANO DE AULA	12
3.1-APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AULA.....	12
3.2-CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	13
3.3- DESENVOLVIMENTO.....	13
3.3.1-PRIMEIRA AULA.....	13
3.3.2-SEGUNDA AULA.....	14
3.3.3-PRODUÇÃO FINAL DOS ALUNOS.....	15
4-CONCLUSÃO	16
5-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
6- ANEXO	19

1-INTRODUÇÃO

A tecnologia tem muito a contribuir com a educação, não com a importação de ideias prontas ou técnicas distantes da realidade do aluno, mas sim de modo adaptado à realidade local, utilizando algo atrativo ao jovem, como as redes sociais. No dia a dia da escola, nos deparamos com alunos utilizando dispositivos móveis a toda hora. Tem-se a impressão que o smartphone é parte do corpo do aluno, ele não se separa do aparelho nem para ir ao banheiro.

É notória nos dias atuais a influência das tecnologias digitais na sociedade, que pode ser constatada não só pelo uso intensivo do computador e internet, mas também em celulares, *smarphones*, *tablets*, caixas eletrônicos e muitos outros recursos tecnológicos. (RIBEIRO, 2017, pág.86)

Nesse contexto, cabe ao professor aproveitar esse valioso recurso tecnológico e explorar as informações e possibilidades de seu uso na sala de aula. Ao usar as redes sociais em uma disciplina, Minhoto (2012) demonstra que devido a familiaridade com o contexto do *Facebook*, a interação dos alunos facilita a construção ativa do conhecimento, os alunos sentem-se motivados pela oportunidade de participar de uma aula numa perspectiva dinâmica que aproveita o contexto tecnológico em que estão inseridos.

O presente plano de aula objetiva estimular o envolvimento dos alunos em situações concretas e contextualizadas de pesquisa, numa aprendizagem colaborativa, usando as TIC Tecnologia de informação e comunicação de forma autônoma e criativa nas aulas de Filosofia. A proposta do trabalho é estimular o interesse pela disciplina Filosofia utilizando os recursos disponíveis no *Facebook*. O *Facebook* é uma rede social muito conhecida e de fácil utilização, isso contribui para o envolvimento dos alunos.

A familiaridade dos alunos com as redes sociais facilita a sua utilização em contextos escolares de aprendizagem, pois não é necessária, para a maioria dos alunos, a aprendizagem inicial que se verifica noutra tipo de plataformas. (MINHOTO, 2012, pág 133.)

O estudo da Filosofia é constituído de temas complexos, tais como: o ser humano e as dimensões do pensamento; as estruturas do pensar: raciocínio lógico e o raciocínio dialógico; dimensão prática do pensamento humano: ética e política; entre outros assuntos, representando uma linguagem que não está presente no contexto dos alunos. Muitas vezes sentimos grande resistência dos alunos às aulas de Filosofia, eles dizem que a disciplina é inútil e chata e chegam

a julgá-la difícil e sem importância. Utilizando a metodologia da sala de aula invertida e o *Facebook*, trabalharemos conteúdos relativos à disciplina de Filosofia.

Através do uso do *Facebook* e da metodologia da sala de aula invertida, esperamos despertar o interesse dos alunos explorando suas competências cognitivas (tais como interpretação, conceituação, reflexão etc.) e não cognitivas (como respeito, confiança, entusiasmo etc.) mostrando como a filosofia está presente em suas vidas, de modo a despertá-los para questões filosóficas presentes em nosso cotidiano.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de plano de aula com o tema: **A Filosofia no dia-a-dia**. Este conteúdo faz parte do componente curricular de Filosofia, previsto no currículo do 1º ano do curso normal profissionalizante no estado do Rio de Janeiro. O plano de aula utilizará tecnologias da informação e comunicação para desenvolver as habilidades e competências relacionadas a caracterização da Filosofia, tais como: identificar a filosofia como uma dimensão do pensamento humano e reconhecer o pensar filosófico como uma atividade exclusiva do homem, entre outras. O objetivo é que os alunos compreendam a especificidade do pensamento humano em sua manifestação filosófica, por meio de recursos tecnológicos.

Nesse contexto, o professor deverá assumir um papel de mediador, um auxiliar entre o conhecimento (objeto a ser aprendido) e o sujeito, com intencionalidade e disponibilidade para instigar o aluno a buscar o conhecimento. Aquele processo de ensino aprendizagem em que o docente sabe tudo e os alunos desempenham o papel de meros espectadores, está ultrapassado.

A construção do trabalho se baseou na experiência como professora de disciplinas pedagógicas em turmas de adolescentes do curso normal profissionalizante e na utilização de pesquisa bibliográfica. Para uma melhor organização do trabalho, inicio descrevendo sobre a prática da sala de aula invertida na ação docente, sua prática e benefícios. Depois abordo o uso do *Facebook* como dinamizador da aprendizagem e seu poder de atrair o interesse dos alunos e, concluo o plano de aula descrevendo o planejamento das aulas.

2- DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

Considerando o descaso que os alunos tem em relação à temática da Filosofia, por não compreenderem a sua necessidade em sua formação pessoal e em sua qualificação profissional, abordo, neste plano de aula, a temática: como as TIC Tecnologia de Informação e Comunicação podem contribuir para um melhor trabalho em sala de aula, nas aulas de Filosofia, de forma dinâmica e interativa?

2.1- Fundamentação teórica: o uso das TIC na educação

2.1.1-A metodologia da sala de aula invertida.

Inversão. Colocar de ponta a cabeça. Mudança de papéis. Inversão das funções. *Flipped classroom* em inglês, que propõe a inversão completa do modelo de ensino (PAIVA, 2016). São muitas as ideias que veem a nossa cabeça quando esta metodologia é pensada. Mas como o próprio nome sugere, a metodologia da sala de aula invertida é o método de ensino pelo qual a lógica da organização de uma sala de aula é de fato invertida por completo. De acordo com Paiva (2016) sua proposta é prover aulas menos expositivas, mais produtivas e participativas, capazes de engajar os alunos no conteúdo e melhor utilizar o tempo e conhecimento do professor.

Ao trabalhar dessa forma, o aluno é apresentado ao conteúdo por meio virtual e quando chega na sala presencial ele já tem uma ideia do assunto a ser desenvolvido. Dessa forma, a sala de aula se torna o local de interação professor-aluno, para tirar dúvidas, fazer exercícios e construir atividades em grupo, por exemplo. Uma prática que vai da desconstrução dos conceitos, para a construção do conhecimento, tão importante para o desenvolvimento da capacidade reflexiva e desenvolvimento da capacidade de pensar, finalidades propostas em filosofia.

O processo de ensino-aprendizagem que antes se pressupunha que acontecia somente dentro de sala de aula, agora se vê que pode acontecer em qualquer outro lugar, seja em casa, no shopping, no ônibus... O aluno pode acessar o conteúdo da aula por meio de plataformas de aprendizagem, blogs, redes sociais, smartphones e etc. Alguns saberes que antes obtínhamos somente com a ajuda de outra pessoa, agora é possível acessá-lo a qualquer hora e em qualquer lugar.

Conceitualmente o modelo é uma proposta na qual “o que tradicionalmente é feito em sala de aula, agora é feito executado em casa, e o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula. (BERGMANN; SAMS, 2016, p. 11).

O aluno, tradicionalmente acostumado a ser um ser passivo em sala de aula, passa a ser um sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Nesta metodologia, há uma inversão no processo ensino aprendizagem, destituindo o professor do seu papel de detentor do conhecimento ou mero transmissor de conteúdo, fazendo com que ele assuma uma figura de mediador em sala de aula.

Ao entrar em uma de nossas salas de aula, você se surpreenderá com o volume de atividades assíncronas. Basicamente, todos os alunos trabalham em tarefas diferentes, empenhados e engajados na própria aprendizagem. (BERGMANN; SAMS, 2016, p. 49).

Trata-se, portanto, de um modelo de ensino que coloca, de fato, o aluno como protagonista da aprendizagem, assimilando os temas e conteúdos no seu próprio ritmo. A aula tende a ser muito mais viva e dinâmica, pois os alunos chegam com muitas informações, opiniões formadas ou dúvidas a serem esclarecidas. Isso permite que o momento de encontro em sala de aula seja otimizado, permitindo que os assuntos sejam mais aprofundados respeitando o ritmo de cada aluno.

2.1.2 -*Facebook* dinamizando a aprendizagem:

O *Facebook* é hoje considerado o maior site de rede social da história e o mais poderoso meio de comunicação de nossos tempos (RIBEIRO, 2017). Criado em fevereiro de 2004, a princípio era uma rede de relacionamento restrita para os universitários de Harvard. No ano de 2006 foi aberta para o público e desde então vem conquistando espaço em diversos países do mundo, e vem se tornando excelente ferramenta de comunicação escolar. Basta constatar o número de estudantes que estão presentes na rede social diariamente, para confirmar o poder de engajamento do *Facebook*. Conforme Ribeiro (2017, pág. 49) “o espaço escolar não pode negar a importância que o *Facebook* ocupa hoje na vida dos alunos.”

O uso pedagógico do *Facebook* disponibiliza uma gama de oportunidades para auxílio ao ensino, podendo disseminar a produção do conhecimento científico de forma dialogada e participativa. O *Facebook* contribui para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes e torna o aprendizado mais interessante e contextualizado às novas formas de comunicação e interação que marcam a vida da sociedade contemporânea. Ele contribui para a integração e a ampliação do conhecimento fora da sala de aula.

Em termos globais, o *Facebook*, em contexto de aprendizagem, permite o desenvolvimento de estratégias de busca de seleção de informação, facilita a interação e a colaboração, permite a aprendizagem entre pares, desenvolve o pensamento crítico reflexivo e estimula o contraste de opiniões e a argumentação, desenvolve ou reforça as capacidades de colaboração, favorece a autoestima e o autoconceito, entre outras potencialidades. (MINHOTO, pag 123, 2012)

O *Facebook* possui diversas ferramentas para os indivíduos se conectarem e se relacionarem entre si. Permite o compartilhamento de conteúdos extras, como vídeos, fotos, links para notícias e materiais que podem servir de apoio no aprendizado, diminuindo as barreiras entre aluno e professor. Neste trabalho utilizaremos a funcionalidade “Grupos” do *Facebook*. Os grupos do Facebook se caracterizam como uma forma de interação no ambiente virtual em que professores e alunos podem se beneficiar para trabalharem de forma colaborativa (RIBEIRO, 2017). É possível convidar os alunos para participar de grupos de discussão e plantão de dúvidas. A opção restrito é a mais indicada para o professor adicionar somente os alunos que fazem parte daquele curso. Para criar um grupo é necessário escolher um nome, no caso o nosso grupo se chamará “*Filos/sofia*”.

O mural é um local coletivo de publicações. É o local de abertura quando se acessa um determinado grupo. Ele pode ser utilizado para postar comunicados importantes, mensagens em geral e anúncios, os alunos podem responder a posts ou curtir uma postagem. A ferramenta documentos permite submeter arquivos para *download* ou a criação de documentos compartilhados. Podemos compartilhar matérias para estudo e leitura, tais como textos e apresentações.

É possível também divulgar um espaço para debate do assunto, orientando os alunos a deixar apenas um comentário, e depois debater sobre o assunto com seus colegas e professores para uma melhor fixação dos assuntos. Plataformas de redes sociais tais como *Facebook* possibilitam inúmeras oportunidades para o setor educacional, facilitando a comunicação, a criação de comunidades de aprendizado e promovendo a alfabetização digital.

3- PLANO DE AULA:

3.1- Apresentação do plano de aula:

O plano didático de Filosofia foi elaborado abrangendo exemplos de atividades utilizando a metodologia da sala de aula invertida e o *Facebook*. No curso normal nível profissionalizante a Filosofia é ministrada na primeira série em 02 (duas) aulas semanais. Ela procura abarcar focos importantes para o entendimento da Filosofia, como: o ser humano e as dimensões do pensamento (1º bimestre) e instrumentos do pensar (2º bimestre), assuntos que contribuem para a formação plena do indivíduo.

O plano de aula foi elaborado para as primeiras aulas de Filosofia do primeiro bimestre, para turmas de primeiro ano do curso normal. São alunos oriundos do Ensino Fundamental, que na maioria das vezes, ainda não estudaram Filosofia. O que se espera deste plano de aula, é a abertura para se pensar juntos alguns conceitos filosóficos, o desenvolvimento da capacidade reflexiva e a confiança para a liberdade de pensar.

Serão abordados conteúdos referentes a Filosofia no dia-a-dia, o filosófico frente a outros modos de pensar e o que há de filosófico nas mídias. Por meio desse plano de aula de Filosofia com o uso das TIC Tecnologias de informação e comunicação, busca-se que os alunos se envolvam, participem das aulas e se interessem pela disciplina. O planejamento pretende provocar reflexões, despertar o desejo de aprender, fazer conexões com a realidade do aluno, contribuindo para a realização da construção autônoma e crítica do conhecimento. Objetivou-se com a utilização das TIC Tecnologia de informação e comunicação:

- apresentar a Filosofia como um modo fundamentado de pensar, utilizando a metodologia da sala de aula invertida, como uma forma de despertar o interesse do aluno.

- utilizar o *Facebook* como um aliado do professor, despertando o interesse dos alunos para o tema da disciplina de forma interativa, compartilhada e dinâmica.

O plano de aula teve como público alvo alunos do primeiro ano do curso normal profissionalizante de uma escola pública da rede estadual do Rio de Janeiro. As aulas foram dadas para 03 (três) turmas com 40 (quarenta) alunos em cada sala. A maioria dos alunos são do sexo feminino entre 14 (quatorze) e 15 (quinze). Juntando as três turmas, totalizam-se 112(cento e doze) alunas do sexo feminino para 08(oito) alunos do sexo masculino.

O curso Normal é desenvolvido em período integral, pela manhã o horário abrange as disciplinas do núcleo comum e a tarde são dadas aulas específicas do curso, tais como Metodologia da Educação Infantil, Brinquedoteca, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Mídias e Novas Tecnologias, entre outras.

3.2 -Caracterização da escola:

O Colégio é grande, possui 02(dois) prédios com 01(um) andar cada, tendo 12(doze) salas de aula em cada prédio, um auditório com som ambiente, uma ampla biblioteca, sala dos professores, secretaria, mecanografia, sala do AEE-Atendimento Educacional Especializado, sala da direção, sala da vice direção, sala da orientação educacional, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de artes, quadra de esportes e cozinha.

O laboratório de informática possui data show e 15(quinze) computadores com 02(duas) cadeiras para cada equipamento. O laboratório possui internet, mas nem sempre está funcionando. No centro da sala existem 04(quatro) conjuntos de 04(quatro) mesas com cadeiras, onde os alunos realizam trabalhos em grupos, portanto o laboratório comporta 30(trinta) alunos.

Durante as aulas, os alunos poderão utilizar recursos educacionais abertos (REAs): TV, vídeo, animações, textos, imagens, áudios e outros, acessados por computadores do laboratório de informática e seus próprios smartphones também para a produção e divulgação do mini documentário ao final das aulas.

3.3- Desenvolvimento:

3.3.1-Primeira aula:

Para iniciar a abordagem do assunto, a professora criou no *Facebook*, um grupo intitulado ‘*Filos/sofia*’ para interagir e compartilhar material com seus alunos. O nome do grupo “*Filos/sofia*” de origem grega, é uma composição de duas palavras: *philos* e *sophia*. A primeira é uma derivação de *philia* que significa amizade, amor fraterno e respeito entre os iguais; a segunda significa sabedoria ou simplesmente saber. Filosofia é uma palavra grega que significa amor à sabedoria e consiste no estudo de problemas fundamentais relacionados à existência, ao conhecimento, à verdade, aos valores morais e estéticos, à mente e à linguagem. (<https://significados.com.br/filosofia>, 07/04/2019)

Por meio do grupo no *Facebook*, os alunos poderão assistir a vídeos, participar de discussões e expor suas opiniões. Para a 1ª aula a professora postará no grupo da turma, o vídeo: A importância da filosofia. (<https://www.youtube.com/watch?v=52NOdf74ado>) Esse vídeo foi formulado por alunos do 3º ano do EM(a escola não foi identificada) e está disponível no *Youtube*. Ele apresenta, em linhas gerais, a importância da Filosofia.

Questionamentos apresentados a partir do vídeo: Qual a importância da Filosofia?

Para quê estudar Filosofia?

Qual a relação entre as mídias e a Filosofia?

O debate iniciará no grupo de *Facebook* da turma e continuará em sala. Diante das questões levantadas pela turma, os alunos construirão suas concepções sobre o significado da Filosofia.

É importante desafiar o aluno, criando nele uma necessidade de, através da sua reflexão, buscar o conhecimento e estabelecer conexões com o conhecimento que possui. A professora apresentará algumas questões no quadro e incentivará a turma a dar continuidade na elaboração dos conceitos:

- O que é Filosofia? Existem várias maneiras de pensar a Filosofia?
- Quando surgiu a filosofia? Qual a importância da Filosofia para a humanidade?
- Qual o papel da Filosofia na sociedade, em minha comunidade e na escola?
- Existe relação entre o pensamento filosófico e a ciência? Os alunos, em grupo, irão debater essas questões e registrar as respostas em seus cadernos.

3.3.2- Segunda aula:

Para a 2ª aula a professora postará no *Facebook* da turma, um texto de apoio: “Introdução a Filosofia” (ANEXO A) e o vídeo: **O que é Filosofia**, do professor Paulo Ghiraldelli (<http://youtube.com/watch?v=fGxrFw9RBQk>) Questionamentos a partir do material:

- O que é Filosofia, de acordo com o Filósofo Paulo Ghiraldelli?
- Como nos distanciamos do mundo para compreendê-lo se nos preocupamos com coisas banais?
- Quem pode filosofar? Todos nós ou apenas os filósofos?
- Quantas vezes nos espantamos diante de tantos problemas da sociedade?
- Como a personagem “Mafalda” nos leva a pensar, será que não estamos esperando algo muito complexo da Filosofia?

Através da discussão dessas questões, a professora levará os estudantes a perceberem que todos nós, de certa forma, temos um princípio de filosofia em nossos pensamentos, mas nos falta o conhecimento para que possamos argumentar sobre nossa opinião de forma mais consistente. A professora solicitará aos alunos que observem e comentem sobre suas apresentações, fazendo-os refletir sobre suas próprias opiniões e visões, desconstruindo preconceitos e levando-os à experiência do pensamento filosófico como espanto, questionamento, reflexão e construção de sentido.

3.3.3- Produção final dos alunos:

Como encerramento, a professora irá propor aos alunos a criação de um mini documentário, mostrando a presença da filosofia em nosso dia-a-dia. Os alunos utilizarão o texto postado por ela no grupo como apoio bibliográfico e realizarão pesquisa na internet, para enriquecimento do trabalho.

O mini documentário deverá abordar o pensamento filosófico frente aos modos de pensar e o que há de filosófico nas mídias (teatro, música, televisão, cinema, jornais, livros etc.). Primeiramente os alunos produzirão o texto escrito que será apresentado à professora. Após a aprovação da professora, os alunos iniciarão as filmagens do minidocumentário.

Para a criação do minidocumentário os alunos trabalharão em grupos e poderão utilizar seu próprio aparelho celular ou *smartphone*. O minidocumentário deverá ter o mínimo de 5(cinco) minutos e o máximo de 15(quinze) minutos. Ele poderá ser narrado por um dos membros do grupo, mas todos os alunos deverão se envolver e participar da produção do trabalho.

Após o trabalho realizado, os minidocumentários serão apresentados à turma e depois postados no *Facebook* da turma.

4-CONCLUSÃO

Num momento em que o governo anuncia sua intenção em reduzir os investimentos nos cursos de Filosofia para priorizar áreas como engenharia, veterinária e medicina, destaco a importância desse trabalho que, utilizando as tecnologias de informação e comunicação, pretende contribuir para a construção de um aluno mais crítico, reflexivo, em busca do conhecimento.

Este plano de aula apresenta a metodologia da sala de aula invertida e o *Facebook* como facilitadores e enriquecedores do processo ensino-aprendizagem nas aulas de Filosofia. A utilização da tecnologia e das redes sociais para fins educacionais se mostra um excelente recurso para despertar o interesse da turma em temas abstratos e até então, de pouco interesse para os alunos.

Busca-se, a partir desta experiência, sugerir passos para utilização das TIC Tecnologia de Informação e Comunicação, com ênfase no aplicativo *Facebook* em sala de aula. A intervenção do professor, orientando e definindo as atividades que a serem realizadas, publicando conteúdos e acompanhando o grupo é decisiva para promover a colaboração e o compartilhamento do conhecimento.

Pode-se perceber que nas práticas educacionais, a tecnologia de informação e comunicação não deve ser vista como uma substituição dos sistemas de aprendizagem tradicionais ou como a substituição do docente, ao invés disso, elas devem ser vistas como como apoio que vem complementar a experiência educacional.

Esse é um dos principais desafios a serem ultrapassados na escola, o medo que o professor possui de ser substituído pelos computadores ou pelas vídeo aulas. Ou o medo em demonstrar a sua dificuldade em manipular os equipamentos e admitir que não é o detentor do conhecimento. Muitos docentes não possuem perfil em redes sociais e por isso resistem ao uso do *Facebook* como ferramenta de aprendizagem.

Outro grande desafio é o convencimento dos pais dos alunos e algumas vezes até da direção da escola, que é possível sim, trabalhar e ter bons resultados utilizando as redes sociais. Acostumados com a aula tradicional, percebe-se que existe ainda, alguma resistência em relação às práticas inovadoras no processo de aprendizagem, muitas escolas até proíbem o uso do celular ou *smartphone* em sala.

Aliados a isso, também nos deparamos com famílias que não acreditam neste tipo de trabalho e questionam se o professor consegue ensinar utilizando as redes sociais, afinal de contas o uso do celular ou *smartphone* está ligado ao lazer e não a aprendizagem. Se faz

necessário esclarecimento aos pais dos objetivos das atividades que serão realizadas com os alunos e também envolvimento de toda equipe da escola. Assim a inserção das TIC Tecnologia de informação e comunicação, aos poucos será vista como uma atividade que faz parte do dia a dia escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=52NOdf74ado> Consultado em: 01 abril de 2019.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. *Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem*. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. 1. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

EDUCABRAS. *Introdução à Filosofia*. Disponível em: https://www.educabras.com/vestibular/materia/filosofia/aulas/introducao_a_filosofia. Consultado em: 23 fev. 2019.

GHIRALDELLI, Paulo. Vídeo *O que é Filosofia*. <http://yotube.com/watch?v=fGxrFw9RBQk>

MINHOTO, Paula Maria Lino Viegas. *A utilização do Facebook como suporte à aprendizagem da biologia: estudo de caso numa turma do 12º ano*. Bragança: Escola Superior de Educação. Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências, 2012.

PAIVA, Thais. *Como funciona a sala de aula invertida*. Disponível em <http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/como-funciona-a-sala-de-aula-invertida/> Consultado em: 01 abril 2019.

RIBEIRO, Cristiane Uebe. *O uso do facebook e suas interfaces com o processo ensino-aprendizagem em uma escola mineira de ensino médio*. Dissertação de Mestrado, UFSJ, 2017.

6. ANEXOS

ANEXO A: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

A palavra **filosofia** advém do grego, e significa “amor por sabedoria”. A própria palavra indica dois conceitos: amor (ou paixão) e sabedoria (compreensão e conhecimento), ensinando-nos que um grande pensador é aquele que sente paixão pela verdade e amor por ideias.

O estudo da Filosofia requer um engajamento com o mundo, com ideias, conceitos e pensamentos. Na realidade, todos nós estamos constantemente imersos em alguma forma de filosofia. Isto é, somos seres curiosos por natureza. É de nosso interesse descobrir mais a respeito de nós mesmos e a respeito do mundo e da vida. O grande filósofo Aristóteles acreditava que o início da filosofia é a curiosidade, o questionamento. De fato, as crianças têm o hábito de questionar as coisas até mais que a maioria dos adultos. Elas são naturalmente curiosas. Estão sempre fazendo perguntas, querendo saber o porquê das coisas. À medida que envelhecemos, passamos a aceitar o mundo pelo o que ele é, e não mais a buscar respostas para perguntas. Passamos a aceitar a situação atual do mundo e adotamos muitas das crenças da sociedade na qual vivemos. Infelizmente, muitos adultos perdem a curiosidade, deixam de questionar o mundo e não mais buscam respostas a respeito das questões fundamentais da vida.

O propósito do estudo da Filosofia é o de ajudar o ser humano a adquirir uma melhor compreensão sobre a humanidade e sobre o mundo como um todo. A Filosofia fez parte de praticamente toda grande civilização. O estudo da Filosofia, os filósofos e suas ideias, têm mudado o curso do mundo, às vezes de uma forma sutil, às vezes de modo explícito e evidente. As ideias de democracia na Grécia antiga e as ideias do socialismo implantadas no início do século XX são exemplos de como ideias moldam a sociedade humana e o próprio curso da História. No século XX, as ideias a respeito de direitos humanos influenciaram a legislação de muitos países. Por exemplo, após a Segunda Guerra Mundial, ocorreram os Julgamentos de Nuremberg, onde os perpetradores do Holocausto foram condenados por crimes contra a humanidade. É inegável que culturas e sociedades são definidas pelos seus princípios e ideias filosóficas.

A Filosofia diz respeito a praticamente todo aspecto da vida humana. A Filosofia tem algo a dizer sobre as Ciências, a Arte, a Religião, a Política, a Medicina, etc. O estudo da Filosofia nos ajuda a pensar de forma mais clara e a chegar a conclusões mais confiáveis. Por meio do estudo da Filosofia, as pessoas questionam seus pontos de vista, suas assunções, seus pensamentos e crenças. Um dos maiores propósitos de considerar ideias antigas e modernas é o de chegar a conclusões confiáveis a respeito do mundo e de nós mesmos.

Já que o maior objetivo da Filosofia é a busca pela verdade, somos obrigados a questionar as nossas ideias mais básicas, nossas crenças fundamentais. Pois nós, seres humanos, frequentemente acreditamos em conceitos e ideias que são inconsistentes, até mesmo contraditórias. Às vezes, nossas crenças nos proporcionam uma medida de conforto e tranquilidade; questioná-las pode, portanto, ser um desafio, algo perturbador.

Estudar Filosofia significa fazer perguntas, mesmo que muitas delas talvez nunca sejam satisfatoriamente respondidas. Algumas das perguntas feitas pela Filosofia são:

O que é real? O que é a verdade? O que é conhecimento? O que é bondade? O que é justiça?

O estudo da Filosofia requer a tarefa crítica de lançar perguntas difíceis a respeito de ideias que são presumidamente evidentes e verdadeiras. O propósito de levantar dúvidas não é o de criar cétricos e assolar a fé dos seres humanos, e sim, o de assegurar que as nossas crenças sejam baseadas na verdade e que sejam, à medida do possível, sensatas. O objetivo da Filosofia é a busca da verdade e a rejeição do erro e da inverdade. A Filosofia objetiva o desenvolvimento de um retrato confiável e produtivo da realidade.

A importância de se estudar Filosofia

Os alunos podem questionar a importância do estudo da Filosofia. A resposta é que a maior habilidade intelectual que um ser humano deve ter é a capacidade de pensar de forma clara. Quem pensa claramente geralmente se torna um comunicador mais eficaz. Um bom pensador consegue se expressar de forma mais clara e convincente. Essa é a melhor forma de persuadir os outros. As habilidades

adquiridas no estudo da Filosofia são extremamente úteis em profissões e carreiras que envolvem pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas, raciocínio analítico e comunicabilidade.

Nosso estudo de Filosofia será uma jornada estimulante. Esperamos que você, aluno, além de aprender muito, venha a adquirir um gosto por esse estudo. Nosso objetivo não é apenas transmitir conhecimentos. Queremos estimulá-lo a pensar com mais profundidade e a questionar conceitos que a maioria das pessoas aceita como sendo inquestionáveis. Essa é a forma como foram formadas as grandes mentes que tanto contribuíram para a humanidade.

https://www.educabras.com/vestibular/materia/filosofia/aulas/introducao_a_filosofia